
Criadas mais duas comissões previstas no Acordo de Paz

O presidente moçambicano, Joaquim Chissano, nomeou terça-feira por decreto os 42 elementos que irão integrar a Comissão Nacional de Informação (Cominfo) e a Comissão de Assuntos Policiais (Compol), sendo 21 designados pelo Governo e outros tantos pela Renamo.

Estas duas comissões, previstas pelo Acordo Geral de Paz assinado em 4 de Outubro de 1992 em Roma entre o Governo moçambicano e a Renamo, tem por tarefa verificar se as actuações do Serviço de Informação e Segurança do Estado

(Sise) e da Polícia da República de Moçambique não violam a legalidade.

Estes órgãos, os últimos que estavam por criar, entrarão em vigor à data da tomada de posse oficial dos seus membros, vindo colmatar uma lacuna no processo de paz.

A Cominfo e a Compol são duas comissões técnicas constituídas exclusivamente por moçambicanos, em representação do Governo e da Renamo, não dispondo de representantes nem das Nações Unidas nem dos países observadores ocidentais.

Sec 36. 28/7/93
